

## LISTA PRELIMINAR DE BORBOLETAS (INSECTA: LEPIDOPTERA) DOS MUNICÍPIOS DE AMAPÁ E TARTARUGALZINHO, AP

LOPES, M.S.<sup>1</sup>, SILVA, M.L.C.<sup>1</sup>, JESUS, C.R.<sup>2</sup>; LEMOS, L.N.<sup>3</sup>, SILVA, R.A.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Amapá, Rodovia JK, Km 2, Jardim Marco Zero, CEP 68.902-280, Macapá, AP. E-mail: mairia\_lopes@hotmail.com.

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Amapá, Av. Presidente Vargas, 650, CEP 68900-070, Macapá, AP, Brasil. <sup>3</sup> Embrapa Amapá, Rodovia JK, km 5, CEP 68903-000, Macapá, AP, Brasil.

A ordem Lepidoptera é um grupo de sistemática relativamente bem conhecida se comparada a outros grupos de insetos tropicais. Possui grande riqueza e abundância de espécies relativamente fáceis de amostrar. Muitas espécies podem ser utilizadas como indicadores da qualidade ambiental por apresentarem íntimas relações com seu habitat e grande sensibilidade a mudanças no ambiente. Cerca de 3.300 espécies de borboletas são encontradas no Brasil, sendo que na Amazônia as comunidades geralmente apontam de 200 a 1000 espécies. Contudo, são poucos os locais estudados e, no Amapá, este conhecimento é extremamente escasso. Este trabalho tem como objetivo identificar as espécies de borboletas que ocorrem nos municípios de Amapá e Tartarugalzinho, AP. As borboletas foram capturadas com rede entomológica, sendo realizadas coletas ao acaso, em trilhas pré-existentes, percorrendo-se todos os ambientes característicos, como cerrado e mata de terra firme, no mês de junho de 2008, final da estação chuvosa em ambos os municípios. Os insetos capturados foram armazenados em envelopes entomológicos devidamente etiquetados, sendo levados para posterior identificação em laboratório. As espécies citadas para ambos municípios não são exclusivas de cerrado ou de mata de terra firme, daí não ter especificado quais espécies são de cada ecossistema. No município de Amapá foram obtidas espécies de quatro famílias: Pieridae: *Eurema elathea* (Cramer, 1777), *Eurema daira* (Godart, 1819) e *Aphrissa statira statira* (Cramer, 1777); Lycaenidae: *Arawacus togarna* (Hewitson, 1867); Papilionidae: *Protesilaus glaucolaus leucas* (Rothschild & Jordan, 1906) e Nymphalidae: *Pareuptychia hesionides* (Forster, 1964), *Pareuptychia ocirrhoe* (Fabricius, 1776). Em Tartarugalzinho foram registradas três famílias: Nymphalidae: *Hermeuptychia hermes* (Fabricius, 1775), *Magneuptychia ocyete* (Fabricius, 1776), *Junonia evarete* (Cramer, 1780), *Hypothyris ninonia latefasciata* (Haensch, 1909), *Heliconius wallacei flavescens* (Weymer, 1891) e *Anartia jatrophae* (Linnaeus, 1763); Pieridae: *Eurema albula* (Cramer, 1775), *Aphrissa statira statira* (Cramer, 1777) e *Phoebis philea philea* (Linnaeus, 1763); Hesperidae: *Heliopetes arsalte* (Linnaeus, 1758). Os resultados apesar de preliminares apresentam a composição peculiar da lepidopterofauna dos municípios de Amapá e Tartarugalzinho, e corroboram a importância biológica destes para a conservação das borboletas do Estado do Amapá.

**Palavras-chave:** Pieridae, Nymphalidae, Papilionidae, Lycaenidae, Hesperidae, Amazônia.